

MILHO – 01/03/2021 a 05/03/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

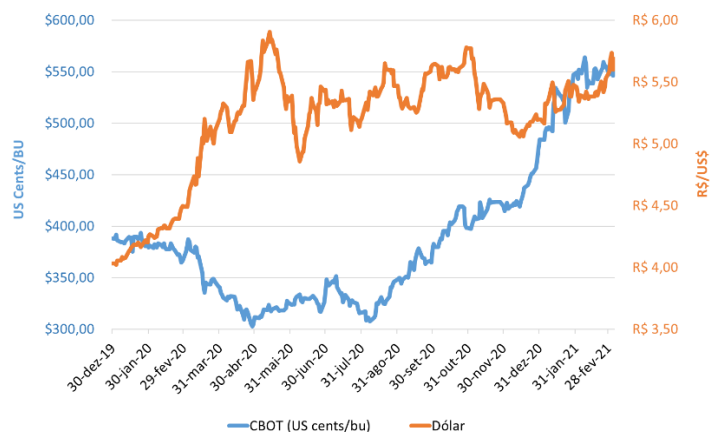
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	38,46	67,20	68,56	78,26%	2,02%
Londrina/PR	R\$/60Kg	42,00	74,10	75,00	78,57%	1,21%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	44,17	79,17	80,00	81,12%	1,05%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	43,75	65,00	64,25	46,86%	-1,15%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	48,00	77,00	77,00	60,42%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	43,80	89,50	91,00	107,76%	1,68%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	43,44	82,00	78,00	79,56%	-4,88%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	54,20	76,00	79,00	45,76%	3,95%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,97	218,40	217,82	45,24%	-0,27%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	171,40	244,00	237,00	38,27%	-2,87%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	56,73	105,29	108,08	90,53%	2,65%
Importação - ARG	R\$/60Kg	56,90	99,93	100,54	76,70%	0,61%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	43,62	77,81	80,38	84,29%	3,31%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	54,29	85,23	87,28	60,79%	2,41%
Dólar	R\$/US\$	4,44	5,40	5,47	23,30%	1,37%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

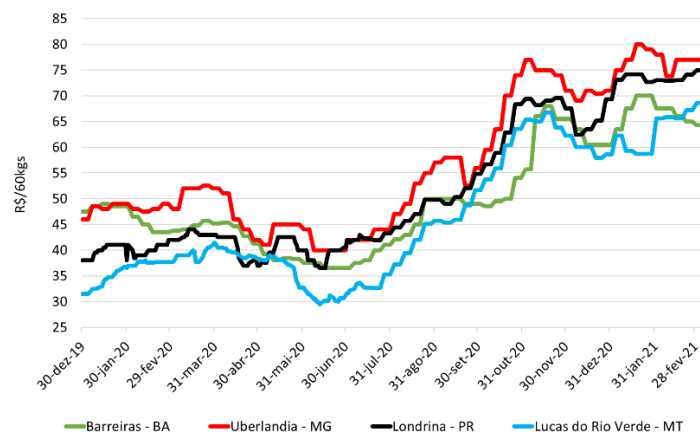
***Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

A média semanal de preços recebido pelos produtores brasileiros apresentaram movimento de alta durante a semana analisada. Essa variação positiva é prevista diante das perdas de produção da região sul e atraso do plantio de milho ocorrido e alta do dólar. Ao passo que o estoque de passagem é consumido e a produção é embarcada para exportação a escassez do cereal no mercado interno pressionará por novas altas das cotações até a colheita da segunda safra.

A média semanal das cotações internacionais (CBOT) mantiveram-se em leve alta. Todavia, a expectativa de cortes nos estoques dos EUA trouxe forte elevação dos preços na sexta feira. A expectativa é que as cotações sigam em elevação durante a semana em curso.

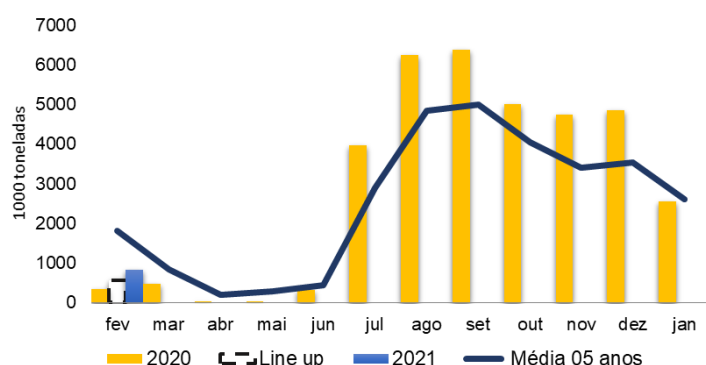
Notícias que o tempo seco traz piores expectativas para as lavouras argentinas e que o tempo chuvoso ainda atrapalha a colheita da soja no Brasil seguem, por mais uma semana, impulsionando as cotações do milho em Chicago.

22% à média dos últimos cinco anos do volume escoado para mercados internacionais. Em fevereiro de 2021 o Brasil exportou 922,9 mil toneladas de milho, volume superior em 142% observado em 2020, porém inferior em 55% à média dos últimos cinco anos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Preços deverão permanecer elevados durante todo o primeiro semestre de 2021. A menor oferta de milho provocada pelas perdas na região Sul, atraso de plantio e elevação do dólar contribuirão para que as cotações permaneçam elevadas.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex; Conab.

A exportação de milho da safra 2019/20 (fevereiro de 2019 a janeiro de 2021) atingiu 34,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é superior em